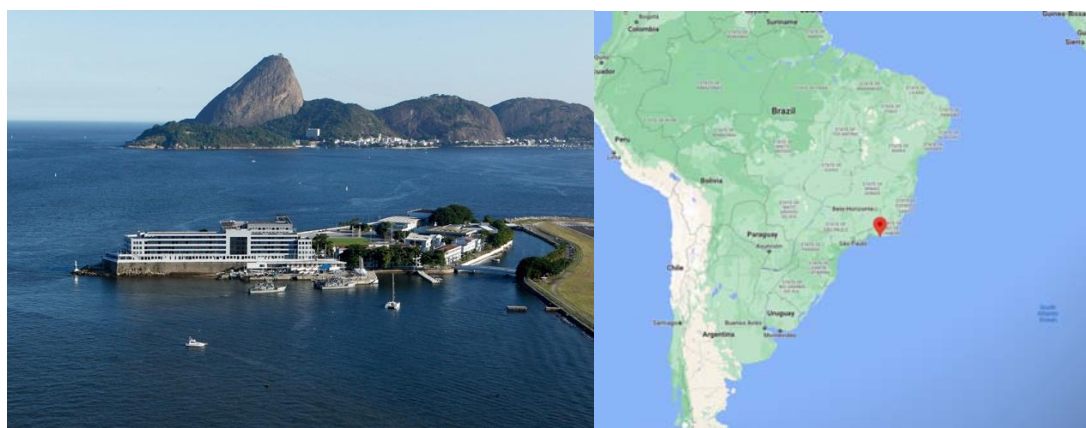


O Radioamadorismo na Educação

O radioamadorismo não se resume a um contato via rádio entre duas estações. Esse é apenas o coroar de diversas etapas, que se iniciam na curiosidade tecnológica, vontade de enfrentar desafios, troca de experiências, experimentação, aprendizado, criatividade para vencer barreiras e, por fim, alcançar pontos nunca d'antes alcançados. Nesse espírito, no dia 20 de maio a estação de radioamador do Grêmio de Comunicações da Escola Naval (GCEN), cujo indicativo de chamada é PY1BJN, realizará pela primeira vez um contato bilateral via rádio, por meio do Satélite QO-100, com a Estação Antártica Alemã Neumayer, cujo indicativo de chamada é DP0GVN.



Esse projeto teve início em 2020, com o entusiasmo de nosso amigo Tony, PY1AX, Diretor de Ensino da LABRE-RJ, em coordenação com DK3ZL, “Charly”. O contato via rádio que ocorrerá, onde diversos estudantes apresentarão perguntas aos pesquisadores antárticos, é apenas “a ponta do iceberg”, visto que para lá chegar houve diversas atividades de preparação e qualificação do Aspirantes da Escola Naval.



Na busca da integração do radioamadorismo com a área acadêmica daquela Escola, diversas cadeiras lá estudadas vêm interagindo para dar subsídios a essa atividade, como: línguas, a fim de aprimorar a expressão de cada questão; astronomia, no estudo da órbita satelital; eletrônica, com o conhecimento sobre os componentes da estação de comunicações satélite; hidrografia e oceanografia, para melhor balizar as perguntas; meteorologia, de muita importância naquela zona do planeta; dentre outras.



Nosso amigo PY2UGO, Hugo, trará de São Paulo e ensinará aos radioamadores da Escola Naval como funciona cada unidade da estação de comunicação satélite, bem como o princípio de funcionamento de todo o sistema. Ainda como preparação, ano passado foi organizado, também pelo GCEN, um webinar com a Estação Antártica Comandante Ferraz, nossa representante no Continente Gelado, para aprofundar o conhecimento sobre aquela região e aumentar a visão daqueles que conversarão com os alemães. O objetivo era termos o contato via QO-100 ainda no ano passado, mas devido a uma tempestade que assolou a estação DP0GNV, destruindo suas antenas e danificando seriamente a base antártica, fomos obrigados a postergar esse projeto. Felizmente, este ano tudo está reposto e funcionando, e finalmente vamos dar mais esse passo envolvendo jovens estudantes e criando novos radioamadores.

O desenvolvimento de projetos como esse, na Escola Naval, tem sido possível graças a sinergia criada por um grupo de radioamadores que, voluntariamente, contribuem com o Grêmio de Comunicações da Escola Naval. Levam aos Aspirantes o conhecimento por meio da realização de contestes, ativações, manutenção dos equipamentos e antenas da estação PY1BJN, e principalmente a formação técnica de novos radioamadores, gerando assim a oportunidade de novos jovens ingressarem nesse hobby apaixonante e educativo.